

Cotação

- Dólar: R\$ 5,29
- Euro: R\$ 6,13



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 13 de Novembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	14 de Novembro
• Dia Mundial da Gentileza	• Dia Mundial do Combate a Diabetes • Dia Nacional da Alfabetização

Agenda do dia

Hoje	14 de Novembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Studio Web Rádio do Miao •
Jornalista Marcos Guedes • Notícias do Litoral Norte • Denuncie Aqui •
Jornal Massaguaçu • Rádio Web Litoral Norte • 012 News • Jornal Agora
Litoral Norte • Litoral em Pauta • Letye Contigo • Caraguá FM • Jornal Leia
• O Vale • Tamoios News • Caraguá FM • Radar Litoral • Diário Caiçara •
TVs Litoral Norte • Jornal Oscar Oliveira • Antena 8 FM • Jornal do Litoral •
Nova Imprensa • Litoral Norte Web • Rock News Litoral

• Fala Caraguá • Rádio Integração FM • Notícias das Praias

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
O Estado de São Paulo.....	21
Câmara realiza audiências públicas para discutir alteração parcial da LDO e orçamento de 2026 na próxima semana.....	22
Cotidiano.....	23
Após decisão judicial, concessionária de energia terá de ressarcir Prefeitura de Caraguá em R\$ 1,7 milhão.....	23
Sabesp apresenta Plano Verão e destaca investimentos feitos no Litoral Norte.....	24
Sabesp apresenta Plano Verão com os investimentos feitos para o Litoral Norte Paulista. 25	
Prepare-se! Está chegando o maior evento de Empreendedorismo do Litoral Norte!.....	26
Tradição Caiçara!.....	27
15º Festival do Mexilhão celebra cultura caiçara e movimenta Caraguatatuba neste fim de semana.....	28
Caraguatatuba recebe 2ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ neste domingo (16).....	29
PAT Caraguatatuba abre 321 vagas de emprego nesta quarta (12).....	30
 Caraguatatuba celebra diversidade com a 2ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ neste domingo.....	31
 EDP é condenada! Justiça manda concessionária devolver mais de R\$ 1,7 milhão pra Caraguatatuba!  	32
População avalia! Enquete mostra melhoras no atendimento das UPAs de CARAGUATATUBA.....	33
Caraguatatuba oferece atendimento jurídico gratuito para população de baixa renda....	34
Caraguatatuba oferece atendimento jurídico gratuito para população de baixa renda!....	35
Caraguatatuba abre 321 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	36
Aberto credenciamento gratuito para visitantes!.....	37

Aberto credenciamento gratuito para visitantes!.....	38
Parque Juqueriquerê em Caraguá recebe mostra de cinema ambiental dentro da ação "A COP é Aqui".....	39
Caraguatatuba adere à campanha Novembro Vermelho e conscientiza contra Câncer de Boca.....	40
Moradores reclamam de lixo, desorganização e aumento da população em situação de rua, em caraguatatuba.....	41
Serramar Shopping promove chegada do Papai Noel e inauguração da decoração de Natal neste sábado.....	42
Fundo Social de Caraguatatuba abre inscrições para curso gratuito de Ajuste e Reforma de Roupas.....	43
Geral.....	44
GCM de Caraguatatuba captura homem procurado pela Justiça no Tinga.....	44
Homem é preso por tráfico de drogas no Perequê-Mirim, em Caraguatatuba.....	45
  GCM de Caraguatatuba captura homem procurado pela Justiça no Tinga.....	46
  Homem é preso por tráfico de drogas no Perequê-Mirim, em Caraguatatuba..	47
Cultura.....	48
9º Festival Curta Caraguá!.....	48
FESTIVAL 'BIKECINE' USA ENERGIA GERADA POR BICICLETAS PARA EXIBIÇÃO DE FILME EM CARAGUÁ.....	49
Festival 'BikeCine' usa energia gerada por bicicletas para exibição de filme em Caraguá.	50
'O Vendedor de Sonhos': peça tem apresentação única em Caraguá.....	51
Música e Desenvolvimento Humano: Fundacc está com inscrições abertas para capacitação com músico Nelson Rechdan.....	52
Esporte e Turismo.....	53
Caraguatatuba reúne em catálogo principais experiências e passeios oferecidos por agências locais.....	53
Caraguatatuba brilha com 19 medalhas na Taça Brasil Máster.....	54
Atletismo Máster de Caraguá conquista 19 medalhas na V Taça Brasil!.....	55
Centenas de atletas participam da 2ª Corrida de Rua pela Saúde do Homem em Caraguatatuba.....	56
15º Festival do Mexilhão começa dia 14 de novembro em Caraguá.....	57
Reportagens Passadas.....	58
Reportagem no programa TH+ NOTÍCIAS.....	58
Reportagem de Hoje.....	59
Reportagem no programa Repórter Online Litoral.....	59
Clipping Eletrônico.....	60
Entrevista com o Secretário de Saúde, Raphael Ghetti, para a TV Câmara.....	60

Política

Folha de São Paulo

Correios decidem fatiar empréstimo de R\$ 20 bi por redução dos custos

Proposta de grupo de bancos tem juros considerados elevados; em crise financeira, estatal busca crédito e planeja reestruturação

Os Correios decidiram dividir a contratação de empréstimo de R\$ 20 bilhões para atrair mais instituições e reduzir custos. A operação busca socorrer a estatal, que acumula prejuízos desde 2022. Inicialmente, um grupo formado por Banco do Brasil, BTG Pactual, Citibank e ABC Brasil aceitou conceder o crédito.

No entanto, estipulou uma taxa de juros considerada elevada para um contrato com garantia soberana, que reduz o risco de perdas para as instituições, pois a União cobre inadimplência. A proposta tem custo de 136% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Tabela do Tesouro Nacional prevê teto de 120%.

Diante do interesse de outras instituições, brasileiras e estrangeiras, o comando dos Correios optou por mais negociações. Além disso, segue com a reestruturação, que deve prever reformulação de plano de cargos e salários, flexibilização de jornadas de trabalho e entregas aos fins de semana. **Mercado A17 e A18**

Folha de São Paulo

Brasil pode virar líder em pesquisa clínica

Regramento reduz prazos de projetos e beneficia os pacientes, que muitas vezes aguardam estudos de fora do país para acessar novos medicamentos

Alexandre Padilha e Fernanda De Negri

Ministro da Saúde

Secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde

A exceção dos negacionistas, há um consenso: a pesquisa científica é essencial para o avanço do conhecimento, o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da vida das pessoas. Na saúde, boa parte das inovações que salvam vidas — medicamentos, vacinas e terapias — só chega à população depois de passar pela pesquisa clínica, que testa em humanos a eficácia e a segurança das soluções.

Apesar de ser a nona economia do mundo e ter a sétima maior população, o Brasil participa de menos de 2% da pesquisa clínica global. Isso significa que muitos medicamentos usados no SUS são testados em populações com características genéticas diferentes das nossas, o que afeta o cuidado, limita o acesso e atrasa a inserção do país na inovação em saúde.

A regulamentação da lei 14.874/2024, publicada pelo presidente Lula, é um marco para reverter esse quadro. Inspirada em modelos internacionais, a lei cria o Sistema Nacional de Ética

em Pesquisa com Seres Humanos, fortalecendo a segurança jurídica e reduzindo os prazos para aprovação dos projetos de pesquisa clínica. A lei estabelece um limite de 30 dias nos Comitês de Ética e até 90 dias na Anvisa. Em emergências em saúde pública, o prazo será de 15 dias.

O novo sistema valoriza e aprimora o sistema Conep (Comitê Nacional de Ética em Pesquisa), que nos seus mais de 30 anos de existência foi fundamental para consolidar a proteção do participante de pesquisa no Brasil.

Esse sistema agora se consolida e moderniza, dando mais autonomia para os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) para acompanhar a capacidade científica nacional de pesquisadores e instituições altamente qualificados, e responder às necessidades da população brasileira.

A lei em vigor fortalece salvaguardas éticas, com regras claras para grupos vulneráveis (crianças, gestantes, povos indígenas e pessoas privadas de liberdade), consentimento mais rigoroso e continuidade do tratamen-

to com benefícios comprovados.

A legislação beneficia pacientes com câncer, doenças raras e neurológicas, que muitas vezes aguardavam estudos realizados fora do país para acessar novos medicamentos. Com as pesquisas no Brasil, e o acompanhamento direto da Anvisa, o registro dos produtos será rápido e os tratamentos chegarão logo aos brasileiros.

Temos características únicas: população de 214 milhões, diversidade genética, convivência com doenças tropicais e de países desenvolvidos. Com o SUS, que gera um enorme volume de dados e agora amplia a rastreabilidade com o CPF no cartão SUS, o Brasil torna-se mais atrativo para pesquisa clínica.

O setor pode triplicar os investimentos no Brasil, movimentando indústrias, universidades, centros de pesquisa e parcerias internacionais. Os ganhos são múltiplos: produção local de medicamentos e diagnósticos, geração de empregos, inovação tecnológica, mais acesso a tratamentos e redução da dependên-

O setor pode triplicar os investimentos no Brasil, e os ganhos são múltiplos: produção local de medicamentos e diagnósticos, geração de empregos, inovação tecnológica, mais acesso a tratamentos e redução da dependência externa

Folha de São Paulo



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao chegar ao Senado para sabatina, em Brasília. Gabriela Silo/Folhapress

Senado reconduz Gonet à PGR em votação mais apertada desde a redemocratização

Chefe do Ministério Público recebeu 45 votos no plenário, apenas 4 a mais do que o necessário para se manter no cargo por mais dois anos

Caio Spechoto e José Marques

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta-feira (12) a recondução de Paulo Gonet, 64, na mais apertada votação obtida por um indicado a procurador-geral da República desde a redemocratização.

Foram 45 votos a favor da continuidade dele no cargo por mais dois anos, 4 a mais que o necessário, e 26 contra a indicação do presidente Lula (PT). A votação no plenário da Casa é secreta.

Até agora, as aprovações mais apertadas haviam sido as de Aristides Junqueira — em 1989, com 47 votos a favor e 3 contra, e em 1991, com 51 favoráveis e 5 contrários — e a de Cláudio Fonteles, em 2023, aprovado por 52 votos e 10 votos contrários.

A votação era vista como um parâmetro para medir a possibilidade de aprovação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para vaga no STF (Supremo Tribunal Federal). Ele é tido como favorito para a cadeira de Luís Roberto Barroso, que se aposentou.

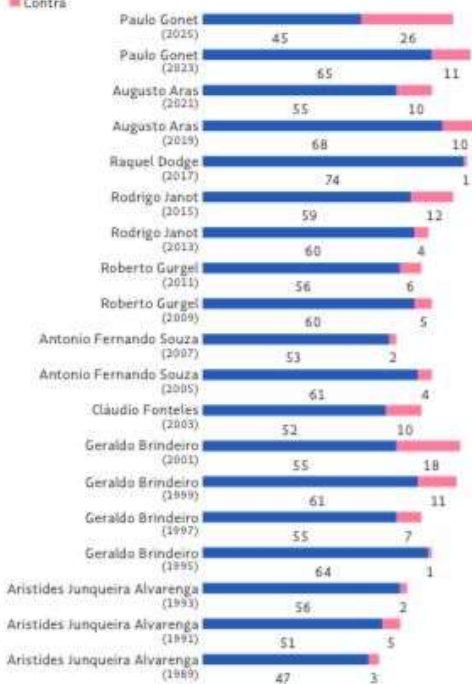
Em 2023, Gonet obteve seu primeiro mandato à frente da PGR (Procuradoria-Geral da República) com 65 votos a favor e 11 contra. Com perfil conservador em temas como aborto e bom trânsito no mundo político, ele obteve à época apoio mesmo entre parlamentares bolsonaristas.

O humor de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com o procurador-geral, porém, mudou, principalmente devido à sua atuação no processo da trama golpista, em que o ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão.

A mudança ficou explícita na sabatina ao chefe da PGR, realizada mais cedo nesta quarta pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Senadores como Jorge Seif (PL-SC), Esperidião Amin (PP-SC), Rogério Ma-

Placar de aprovação de procuradores-gerais da República no Senado desde 1989

■ A favor
■ Contra



Fonte: Senado Federal

rinho (PL-EN) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho de Jair Bolsonaro, fizeram duras críticas a Gonet.

Gonet defendeu sua investigação no processo da trama golpista. Disse que a PGR não faz denúncias precipitadas e que não propõe interferência em direitos

de investigados sem exame apropriado. Ele também disse que o Ministério Público precisa agir sempre que há sinais de crime.

Governistas, por outro lado, defenderam o procurador-geral da República durante a sabatina.

Continua na pág. A8

Folha de São Paulo



O presidente Lula (PT) e o advogado-geral da União, Jorge Messias, no Palácio do Planalto, em Brasília. Rafa Neddermeyer - 4, jun. 24 / Agência Brasil

Lula tem conversas finais para definir indicado ao Supremo diante de resistência a Messias

Presidente procurará Pacheco e Bruno Dantas antes de tomar decisão; auxiliares reiteram nome de advogado-geral, mas não descartam recuo

Victoria Azevedo e Ranier Bragon

BRASÍLIA Sob pressão do Senado, o presidente Lula (PT) deverá fazer uma rodada de conversas nos próximos dias para definir quem indicará para a vaga de Luís Roberto Barroso no STF (Supremo Tribunal Federal).

Auxiliares do petista dizem que ele mantém a decisão de indicar o advogado-geral da União, Jorge Messias, mas há um movimento no Senado para que ele escolha o ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Cabe aos senadores aprovar o nome do indicado de Lula após sabatina.

Pacheco é o preferido dos congressistas e tem como principal fiador o chefe da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que é hoje um dos principais aliados de Lula no Congresso Nacional.

Alcolumbre esteve com o petista no final de outubro, antes de o presidente viajar para a Ásia. A expectativa era que o chefe do Executivo anunciasse o nome de Messias após o encontro, mas ele resolveu adiar esse movimento. Na reunião, o presidente do Senado apontou sua preferência por Pacheco e alertou Lula de dificuldades para aprovação do nome de Messias na Casa.

Há um receio entre senadores de que o advogado-geral vire um "novo Flávio Dino", em referência ao ministro do Supremo que, após ser indicado ao STF, abriu cruzada para dar transparência à execução de emendas parlamentares, irritando congressistas.

Um líder do centrão diz que, sem apoio de Alcolumbre e Pacheco, dificilmente o nome de Messias será aprovado no Senado. Ele lembra o placar não muito confortável da aprovação do nome de Dino para a corte, 47 a 31.

De acordo com aliados, Pacheco já foi informado por emissários de Lula de que será procurado

Cotados para a vaga de Barroso no STF

BRUNO DANTAS, 47
• Baiano, é ministro do TCU desde 2014
• Tem bom trânsito político
• Já foi cotado para vaga no STF ocupada por Flávio Dino

JORGE MESSIAS, 45
• Pernambucano, é ministro da AGU desde 2023
• Mais próximo de Lula
• É evangélico e tem apoio do PT e bom trânsito no STF

RODRIGO PACHECO, 48
• Mineiro, é senador desde 2019
• Tem apoio de ministros do STF e do presidente do Senado
• É o nome de Lula para o Governo de Minas Gerais

pelo presidente nos próximos dias. Inicialmente, os dois tinham uma conversa para quando o petista voltasse da Ásia, mas ela não acabou ocorrendo diante da crise de segurança no Rio de Janeiro.

Na manhã desta quarta-feira (12), coube ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), dar o recado a Pacheco de que ele deverá ser chamado por Lula. Jaques esteve na véspera com o petista numa conversa no Palácio da Alvorada e tratou, entre outros temas, da indicação ao STF.

A interlocutores, Jaques diz acreditar que Lula segue convencido a indicar Messias e que avia ser importante que essas conversas aconteçam, mesmo em um gesto do petista com os envolvidos. O presidente é próximo de Pacheco e não esconde que gostaria que ele concorresse ao Governo de Minas Gerais.

Auxiliares de Lula lembram ainda que ele poderá fazer até quatro indicações para o STF em caso de reeleição e que, para esse projeto, contaria com uma candidatura forte em Minas.

Apesar de o petista já ter decidido, há aliados que dizem ver chance de recuo diante da resistência ao nome de Messias e da demora em oficializar a escolha.

Um interlocutor frequente de Lula afirma que eventual rejeição ao nome do advogado-geral representaria um enorme desgaste às vésperas do ano eleitoral.

Além disso, afirma que Alcolumbre tem sido um aliado importante do Palácio do Planalto, num momento em que cresce o sentimento de desconfiança do governo com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) — e, dessa forma, defende cautela para evitar desagradar o senador.

Aliados do petista dizem que ele deverá procurar o ministro Bruno Dantas, do TCU (Tribunal de Contas da União), outro cotado para a posição, e membros do Supremo. Antes de viajar a Belém, para participar da COP30 (conferência de mudanças climáticas) da ONU, o petista conversou sobre o tema com Dino, segundo um auxiliar do petista.

Folha de São Paulo

CNJ amplia de 20% para 30% cotas raciais em concursos do Judiciário

Norma reflete regra federal e inclui indígenas e quilombolas entre beneficiários; especialistas dizem que avanço é simbólico e cobram ações para acesso efetivo

CONSCIÊNCIA NEGRA

SÃO PAULO O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) aprovou nesta terça (11) resolução que amplia de 20% a 30% o percentual mínimo de cotas raciais em concursos públicos do Judiciário. A nova norma inclui indígenas e quilombolas entre os beneficiários e alinha regras internas do órgão à lei 15.142/2025, que redefiniu a política de cotas no serviço público.

A medida será aplicada em concursos com duas ou mais vagas. Além da ampliação, a resolução estabelece o procedimento obrigatório de heteroidentificação e critérios específicos para a confirmação da autodeclaração.

O texto diz que 25% das vagas serão para pessoas pretas e pardas, 3% a indígenas e 2% a quilombolas, totalizando 30% de reserva. Há ainda a possibilidade de editais específicos distribuírem até 10% das vagas entre indígenas e quilombolas de maneira diversa, respeitando um mínimo de 20% a pretos e pardos. A informação foi compartilhada pelo CNJ com a Folha.

A norma deve prever regras de redistribuição: se não houver candidatos suficientes em um dos grupos, as vagas são revertidas sucessivamente para os demais — primeiro entre indígenas e quilombolas, depois para pretos e pardos e, por último, para a ampla concorrência.

A Folha mostrou em 2023 que, até então, só duas em cada cinco vagas para pessoas negras nos concursos da magistratura estadual haviam sido efetivamente preenchidas. Na Justiça Federal, o número de magistrados aprovados por cota era inexistente.

Para o sociólogo Márcio José de Macedo, professor e coorde-



Prédio do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), em Brasília - Rafa Neddermeyer - 3.nov.23/Agência Brasil

nador de diversidade da FGV EA-ESP, a mudança é positiva, mas não deve, sozinha, alterar a composição do Judiciário.

"Apenas uma política de cotas não garante que ela será bem-sucedida", diz. A concorrência para a magistratura é alta, e a preparação para os concursos tem custos elevados, o que limita o acesso de pessoas negras, indígenas e quilombolas, segundo o professor.

"O universo da magistratura é ainda bastante homogêneo em origens de classe, raça e gênero. A maioria dos juízes, promotores e desembargadores é formada por homens brancos originários das camadas média e alta da sociedade brasileira", diz.

O efeito é que muitos candidatos e candidatas dos grupos historicamente marginalizados intuitivamente não identificam es-

10%

percentual de vagas que editais específicos podem distribuir a indígenas e quilombolas de maneira diversa, respeitando mínimo de 20% a pretos e pardos, segundo nova determinação do CNJ

sa carreira como possibilidade e se autoexcluem dos concursos.

Ele diz que a política afirmativa é necessária, mas só funciona com envolvimento institucional em identificar e superar suas próprias desigualdades estruturais.

A conselheira do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) Karen Luise de Souza, que já foi juíza auxiliar da presidência do CNJ, apresentou proposta de elevar a reserva mínima nos concursos do Ministério Público a 30% — 25% para pessoas negras (pretas e pardas), 3% para indígenas e 2% para quilombolas.

"Esperamos contemplar mais pessoas indígenas e quilombolas e deixar claro o projeto de Ministério Público que se pretende adotar: plural, diverso e espelho da sociedade", afirma.

Laura Intrieri

Folha de São Paulo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) Patricio Jacob - 4. nov. 25 / Divulgação Governo de SP

Tarcísio expandirá influência em Tribunal de Contas com nova indicação

Órgão terá 4 de 7 conselheiros alinhados à atual gestão; líder do PL na Assembleia de SP é favorito para vaga indicada por Legislativo

Juliana Arreguy

SÃO PAULO A Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) se prepara para escolher na próxima semana um aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o cargo de conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado), na vaga de Sidney Beraldo, que se aposenta ao fim deste mês.

O líder da bancada do PL na Casa, Carlos Cezar, deve ser o nome

escolhido, de acordo com deputados estaduais de seis partidos que foram ouvidos pela Folha. Caso seja confirmada a sua indicação, ele será o quarto conselheiro nomeado —entre os sete do órgão— alinhado à gestão Tarcísio em São Paulo.

A escolha de Carlos Cezar também pode conferir uma influência prolongada do governador sobre o tribunal.

O primeiro indicado na atual gestão a completar 75 anos, ida-

O que é e o que faz o TCE-SP

Fiscalização
O órgão faz fiscalização financeira do governo paulista e dos municípios (à exceção da capital)

Composição
Dos 7 conselheiros, 4 são escolhidos pela Assembleia Legislativa e 3 pelo governador

Orçamento em 2025
R\$ 1,24 bilhão

Servidores
1.638

Atuais conselheiros

- Cristiana Moraes
- Dimas Ramalho
- Marco Aurélio Bertaiolli
- Renato Martins Costa
- Sidney Beraldo
- Maxwell Borges
- Wagner Rosário

de que obriga os conselheiros a se aposentarem, será Marco Aurélio Bertaiolli, em 2043. Em tese, até lá, pela idade limite de atuação na corte e sem considerar outros motivos como a antecipação da aposentadoria, Tarcísio pode ter no TCE a maioria de membros indicados por ele ou sua base política ao longo de seu atual governo.

A cadeira no TCE é vista como estratégica por partidos e lideranças políticas porque o seu titular fica responsável por julgar as contas do governo estadual e dos municípios paulistas, à exceção da capital, que tem as contas analisadas pelo TCM (Tribunal de Contas Municipal).

O órgão tem independência financeira e administrativa e é vinculado ao Poder Legislativo. Desde o início da atual gestão, os deputados estaduais pleiteiam a escolha de um deles para o posto, que tem salários de R\$ 44 mil, fora auxílios, e gabinetes com 33 funcionários, sendo 31 deles comissionados.

A Mesa Diretora da Alesp receberá as indicações dos deputados para o posto desta quarta-feira (12) até sexta-feira (14). A expectativa dos parlamentares é que Carlos Cezar seja sabatinado pelos deputados na manhã da próxima terça (18) e aprovado na tarde no mesmo dia. A aprovação depende dos votos da maioria simples, desde que ao menos 48 dos 94 deputados estejam no plenário.

Com exceção do PSOL, partido de oposição ao governo Tarcísio, os outros partidos devem votar a favor da indicação de Carlos Cezar, que tem feito campanha desde fevereiro deste ano.

A última vez que um deputado estadual na ativa foi escolhido para o TCE ocorreu em 1995, quando Eduardo Bittencourt Carvalho foi indicado pelo então governador do MDB Orestes Quêrcia (1987-1991). Carvalho era filiado ao PL, sigla que deu origem ao partido atual, de

mesmo nome. O PL de hoje é fruto de uma fusão do PL antigo com o Prona, feita em 2006.

O último governo paulista que teve quatro nomeações ao TCE foi o de Luiz Antonio Fleury (1991-1994), quadro histórico do MDB. No período foram indicados Edgard Camargo Rodrigues, Flávio Julião Biazzi, Cláudio Ferraz de Alvarenga e Renato Martins Costa —este ainda na ativa. Todas as nomeações passaram pelo aval de Fleury.

Já o governo tucano de Geraldo Alckmin (2011-2018) —hoje vice-presidente da República e filiado ao PSB— teve três indicações em 2012: Cristiana Moraes, Dimas Ramalho e Sidney Beraldo, que se aposenta no dia 25 deste mês.

Alckmin indicou Beraldo, que foi secretário-chefe da Casa Civil em seu governo, e atuou nos bastidores para que a Alesp indicasse Ramalho. Cristiana, única mulher a integrar a corte na história, foi escolhida por lista triplíce após um apelo de auditores do tribunal.

Das quatro cadeiras de conselheiros preenchidas ao longo do governo Tarcísio, três foram indicadas pela Alesp e uma pelo governador.

A primeira indicação da Alesp, a de Bertaiolli, ocorreu em 2023 e foi fruto de uma costura política envolvendo o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), e o próprio Tarcísio.

Em 2024, a Casa escolheu Maxwell Borges para o tribunal. O nome foi uma indicação do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), e também avalizada por Tarcísio.

Já o ex-controlador-geral do Estado Wagner Rosário, empossado na semana passada, foi uma indicação pessoal de Tarcísio. Os dois estudaram juntos na mesma turma na Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) e foram ministros do governo Jair Bolsonaro (PL).

Folha de São Paulo

Mauro Vieira encontra chefe da diplomacia de Trump e diz que enviou proposta aos EUA

Ministro das Relações Exteriores do Brasil conversa com Marco Rubio no Canadá; dupla deve ter nova reunião nesta quinta-feira

Ricardo Della Coletta
e Julia Chaib

BRASÍLIA E WASHINGTON O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, conversou nesta quarta-feira (12) com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, e disse que o governo Lula (PT) encaminhou no início de novembro uma proposta negociadora aos americanos.

Rubio foi designado pelo presidente Donald Trump o principal negociador dos EUA para o tarifaço aplicado contra o Brasil, que afetou uma gama de produtos com uma sobretaxa de até 50%.

Segundo membros do Itamaraty que acompanham o tema, Vieira e Rubio se encontraram à margem de uma reunião do G7 em Niagara-on-the-lake, no Canadá. Vieira disse a Rubio que o Brasil encaminhou, em 4 de novembro, uma proposta de negociação ao governo americano.

Rubio e Vieira também concordaram em agendar uma nova reunião em breve. De acordo com interlocutores, o encontro deve ocorrer nesta quinta-feira (13), em Washington.

Lula e Trump tiveram em outubro uma reunião presencial em Kuala Lumpur (Malásia), durante uma reunião da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático). O encontro ocorreu semanas após os dois líderes terem conversado por telefone e na esteira da "química" na abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

Na Malásia, Trump disse que as tarifas impostas ao Brasil poderiam ser negociadas muito rapidamente.

O objetivo do governo brasileiro é que haja uma suspensão das



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, chega a Hamilton (Canadá) para reunião de ministros do G7. Mandel Ngan/AFP

sobretaxas durante o período de negociação.

Desde que Rubio foi escalado como o principal negociador para o tarifaço contra o Brasil, Vieira realizou três reuniões com o secretário de Estado. A primeira delas ocorreu dias depois do telefonema entre Trump e Lula.

Na ocasião, Vieira afirmou que aquele era um "início auspicioso de processo negociador" com os Estados Unidos.

Ao longo das últimas semanas, negociadores brasileiros mantiveram conversas informais com responsáveis por questões comerciais dos EUA, em que os americanos apontaram as suas prioridades nas negociações: conseguir acesso ao mercado de etanol no Brasil e discutir a regulamentação de big techs, incluindo moderação de conteúdo.

Os americanos afirmaram que a regulação das plataformas digitais está ligada a questões de liberdade de expressão. Já o etanol é uma queixa antiga dos americanos. A reclamação é que o etanol americano, feito de milho, enfrenta uma sobretaxa de 18% para entrar no Brasil, enquanto a barreira nos EUA era de apenas 2,5%.

Já o lado brasileiro aponta que Washington nunca aceitou vincular discussões sobre o etanol a uma liberalização do mercado de açúcar nos EUA, altamente protegido.

Na terça (11), Trump disse que vai reduzir "algumas tarifas" sobre o café, um dos principais produtos exportados pelo Brasil e que está sobretaxado. A declaração foi dada em entrevista ao programa The Ingraham Angle da Fox News.

Folha de São Paulo



Prédio da Oi em Porto Alegre; falência foi decretada na segunda (10) Evandro Leal - 11.nov.15/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Bradesco e Itaú dizem que falência da Oi é precipitada e recorrem da decisão à Justiça

Para bancos, administração da empresa não cumpriu plano previsto na recuperação judicial; dívidas somaram R\$ 45,5 bilhões em outubro

Júlia Moura

SÃO PAULO Os dois maiores bancos privados do país, Itaú e Bradesco, protocolaram, na terça (11) pedidos na Justiça do Rio contra a falência do Grupo Oi, decretada na segunda. As defesas das instituições financeiras, que estão entre os maiores credores da companhia, dizem que a administração da empresa não teria cumprido o plano previsto pela recuperação judicial e que a quebra seria precipitada.

"O inadimplemento das obrigações previstas no plano de recuperação judicial ocorreu em decorrência, por exemplo, de a administração do Grupo Recuperando não ter alienado tempestivamente as UPIs (Unidades Produtivas Isoladas)", diz a defesa do Bradesco, feita pelos escritórios SOB e Machado Meyer. O banco tem R\$ 49 milhões a receber da Oi. UPIs são mecanismos usados em recuperações judiciais para separar partes do negócio em reestruturação. No caso da Oi, ele inclui a operação de serviços de banda larga via fibra ótica.

Os bancos também afirmam que dada a magnitude da Oi e seus contratos públicos, que incluem Forças Armadas e Poder Judiciário, a falência seria ainda mais prejudicial à sociedade que a recuperação judicial.

"Alinha de argumentação é a de que a falência gera perda imediata de valor e que seria mais prudente tentar uma reestruturação controlada. A venda de ativos via UPI é bem rentável e garante uma segurança ao comprador", diz Victor Antony Ferrari, sócio Mazzucco e Mello na área de Reestruturação Empresarial.

De acordo com as defesas, a venda dos 7.877 imóveis registrados em nome da Oi e de suas

subsidiárias, avaliados em cerca de R\$ 5,8 bilhões, seria uma das alternativas para seguir com os pagamentos programados e evitar a falência.

Também são citadas participações societárias, ativos físicos, depósitos judiciais, direitos creditórios e valores vinculados a processos arbitrais com valor total estimado de R\$ 20 bilhões a R\$ 50 bilhões.

"Ainda que o Grupo [Oi] enfrente expressivas dificuldades decorrentes do elevado endivi-

Fundadores da FMU pedem que recuperação judicial vire falência

As famílias fundadoras da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas) entraram com pedido na Justiça para que a recuperação judicial da instituição seja transformada em falência. O pedido foi feito no dia 3 pelas famílias Alves e Silva e Fioravante, que fundaram a FMU e são donas dos 18 prédios utilizados pela instituição. O motivo é a falta de pagamento de aluguel e IPTU desses locais desde que a recuperação judicial foi aceita, em março.

A dívida desse período ultrapassa os R\$ 40 milhões.

A FMU entrou com pedido de proteção para renegociar dívidas de R\$ 116 milhões. Os principais credores são as famílias fundadoras. A lei prevê que apenas as dívidas existentes no momento da recuperação judicial entram no plano.

Desde 2010, a FMU pertence ao fundo de investimento Farallon, que assumiu o controle como parte do acordo de compra da Laureate pela Anima Educação.

Procuradas por email, a FMU e a gestora Farallon não responderam à reportagem.

damento e da restrição em seu fluxo de caixa, as recentes movimentações processuais evidenciam a existência de ativos significativos, suficientes para assegurar a continuidade das operações empresariais e a execução do plano de recuperação judicial", diz a petição protocolada pelo Itaú, representado pelo SOB. O banco tem R\$ 2 bilhões a receber da Oi.

Segundo relatório de outubro do administrador judicial, a companhia tem dívidas de cerca R\$ 45,5 bilhões com credores externos. Em 2012, a empresa registrou uma receita mensal média de R\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 4 bilhões corrigidos pela inflação).

A decisão de falência pela 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foi dada após a telecom entrar com pedido de reconhecimento de estado de insolvência na sexta (7).

A decisão da juíza Simone Gastesi Chevrand cita o passivo extraconcursal (dívida contraída após o início da recuperação) de R\$ 1,7 bilhão, receita mensal de R\$ 200 milhões e patrimônio esvaziado como evidências de que a empresa está em situação de insolvência.

Segundo Ferrari, o recurso dos bancos falha em contra-argumentar a inviabilidade operacional e financeira definitiva da companhia, reconhecida pela Justiça.

"O pedido de efeito suspensivo serve para tentar preservar parte do crédito, mas pouco contribui para resolver o quadro estrutural, resguardando a posição dos grandes credores e sem solucionar a realidade econômica do caso que aparenta muito mais passivo do que valor a preservar, sendo mais uma tentativa, agora pelo credor, de manter uma operação que vem ao longo dos anos se mostrando insustentável", diz.

Folha de São Paulo

Motta adia votação do projeto de lei Antifacção após falta de consenso

Derrite já apresentou quatro propostas e atendeu pontos do governo; integrantes da base e oposição avaliam que a nova versão do texto ainda apresenta problemas

BRASÍLIA. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos PB), decidiu adiar a votação do projeto de lei antifacção diante da falta de consenso em torno do texto apresentado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), segundo ao menos cinco líderes ouvidos pela reportagem.

Integrantes do governo Lula (PT) e até mesmo parlamentares da oposição avaliam que a nova versão do projeto — o quarto feito pelo deputado — ainda apresenta problemas que precisam ser corrigidos. A previsão era de que o texto seria votado nesta quarta-feira (12).

Líderes do governo, do centro e da oposição pediram o adiamento a Motta. Cinco governadores de direita também fizeram o mesmo pleito ao presidente da Câmara. "Ainda que todos nós elogiamos o relator, nós unanimemente discordamos da rapidez desse projeto. Há de se ter um projeto que atenda o que os estados precisam. Não adianta fazer um projeto desse sem ouvir os estados", disse o governador do Rio, Cláudio Castro (PL).

Na tarde desta quarta, Derrite se reuniu com as bancadas de alguns partidos, com deputados governistas e com o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto, para tratar de mudanças no texto antes de apresentar sua quarta versão.

Na opinião de um líder do centro, a decisão de adiar é ruim para todos os envolvidos e abre caminho para críticas da opinião pública. Ele avalia que Derrite sai enfraquecido e que o presidente da Câmara mostra que tem dificuldades em comandar o plenário. Ainda segundo esse líder, o governo também sofrerá desgaste, mas em menor grau, já que o Planalto conseguiu influenciar

o debate público ao apostar no discurso que o relatório blindava políticos e esvaziava as competências da PF.

Esse político diz ainda que o presidente da Câmara corre o risco de ter sua autoridade questionada, pois deveria ter alinhado previamente com líderes qual seria a estratégia e arredondado um texto que tivesse apoio do plenário antes de pautá-lo para esta semana.

Aliados de Motta, no entanto, minimizam essa crítica, afirmando que essas reviravoltas são comuns no processo legislativo. Eles dizem ainda que Motta atendeu a um pedido feito de todos os lados.

Mais cedo, durante almoço com parlamentares e governadores de direita nesta quarta,

Derrite agradeceu o convite para falar da "maturidade que teriam" que para que o texto não seja enterrado.

O relator justificou seu recuo em equiparar facções a terroristas, medida que é defendida pela direita e criticada pelo governo Lula, indicando que seu texto é o possível diante de um acordo político e não seria declarado inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

"Ou a gente vai continuar insistindo na questão do terrorismo e vai enterrar esse projeto. [...] Não vamos perder essa oportunidade para priorizar uma guerra política", disse Derrite.

Ministros e secretários da Secretaria de Comunicação, da Secretaria de Relações Institucionais, da Casa Civil e do Ministério

Chefes dos Executivos pedem prazo de 30 dias

Os chefes dos Executivos de RJ, GO, MG, DF e SC indicaram que apoiam o texto de Derrite, mas ainda o consideram insuficiente e sugeriram um prazo de até 30 dias ou até o fim do ano para que mais atores sejam ouvidos e um texto mais completo seja votado já em acerto com o Senado.

da Justiça se reuniram durante a tarde no Palácio do Planalto para traçar as estratégias acerca da proposta.

Após a reunião, a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) afirmou que seria necessário mais tempo para corrigir pontos no texto entendidos pelo governo como fundamentais.

Entre os representantes da oposição, o líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RJ), também defendeu o adiamento da votação. A oposição não ficou satisfeita com a terceira versão de Derrite, apresentada na noite de terça (11), porque o relator acatou demandas do governo. O líder diz que o PL não abre mão da equiparação das organizações aos terroristas.

A tramitação do PL Antifacção ampliou a disputa política entre governo e oposição acerca da segurança pública após a operação contra o Comando Vermelho no Rio, que deixou 121 mortos.

A proposta foi enviada pelo Palácio do Planalto, mas o governo Lula acabou contrariando com a decisão de Motta de entregar a relatoria a Derrite, secretário de Segurança Pública do governo Tarcsio de Freitas (Republicanos) em São Paulo. A matéria foi batizada de Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil.

A primeira versão do texto de Derrite, na visão de governistas, abria brecha para o enfraquecimento da soberania nacional e da ação da Polícia Federal, algo que o relator classifica como narrativa falsa. O governo e o PT passaram a defender a PF e relacionar o projeto antifacção à PEC da Blindagem e, diante do desgaste público, Derrite desistiu das medidas mais polêmicas e disse que iria preservar a competência da PF. Ainda assim, o imbróglio se manteve nesta quarta.

Gleisi, por exemplo, elencou quatro pontos principais de divergência em relação ao terceiro parecer de Derrite: o tipo penal, a técnica legislativa, a asfixia das facções e a descapitalização da Polícia Federal — apesar de ter recuado em relação a limitar o papel da PF, o relator manteve um esvaziamento dos fundos federais da corporação.

Carolina Linhares, Raquel Lopes, Victória Azevedo e Raphael Di Cunto



Derrite em reunião com Hugo Motta e governadores, em Brasília. Ton Malina/Fotoarena/Agência O Globo.

Folha de São Paulo



Ativistas após terem invadido a zona azul, espaço diplomático da COP30, em Belém; dois seguranças se feriram. Danilo Vega - 11.nov.25/Folhapress

Protesto saiu do controle mas foi ato de resistência, dizem ativistas indígenas

Grupo que invadiu área de negociações da ONU afirmou que não tem espaço para fazer reivindicações na conferência

BELEM (PA) Os indígenas do baixo Tapajós, responsáveis pela manifestação que terminou em confusão em uma zona restrita da COP30 na terça-feira (11), afirmaram que o ato fugiu de controle, mas ainda assim foi um "recado de resistência".

"Nossas manifestações têm sido para que nos ouçam. Quando entram em nosso território, ninguém pede licença, acham que são donos", afirma Maryareth Maytapu, coordenadora do Conselho Indígena Tapajós e Arapiuns, nesta quarta-feira (12).

Em entrevista coletiva, o grupo afirmou que tem reivindicações para fazer na COP30, mas elas não ganham amplitude na negociação oficial, ficando restritas aos espaços paralelos à cúpula.

Segundo os indígenas, apenas um representante do baixo Tapajós — formado por 14 povos indígenas, a maior concentração do Pará — conseguiu entrar na zona azul. O espaço é controlado pela ONU e restrito a pessoas credenciadas para o evento, como negociadores e membros das delegações dos países participantes.

A principal denúncia dos manifestantes é a privatização do rio Tapajós, junto ao Tocantins e Madeira, para ser explorado como hidrovia no transporte de cargas. Os povos indígenas também reclamam de estarem cercados por madeiras e da mineração, que causa contaminação por mercúrio.

Além disso, os indígenas afirmam que estão insatisfeitos com o ritmo da demarcação de terras

pelo governo Lula (PT) e com as negociações de crédito de carbono do governo do Pará, nas quais não estariam sendo ouvidos. "A COP30 é uma negociação, e o que mais está sendo negociado é o nosso território", diz Auricélia Arapiun, liderança indígena do Tapajós. "Não dá para falar de clima sem nos consultar".

O cacique Gilson Tupinambá também se queixou da falta de espaço para indígenas na zona azul. "O presidente Lula esteve na nossa terra, mas não nos ouviu. Privatizou o rio e vai privatizar a nossa vida".

Sobre a manifestação da terça-feira, o grupo explicou que participou da Marcha Global de Saúde e Clima — com cerca de 3.000 pessoas, segundo a organização — quando decidiu que continuaria com um ato separado até a frente da zona azul.

Os representantes das comunidades afirmaram que os movimentos sociais que se juntaram à marcha, como o coletivo Juntos, não fizeram parte da articulação. Também admitiram que o movimento fugiu de controle ao chegar na área de negociações da COP30. "Não sabemos dos movimentos sociais, só podemos falar por nós", disse Auricélia. "Não tivemos responsabilidade com o que as pessoas fizeram de entrar forçado".

Os organizadores da manifestação ressaltaram que a entrada na zona azul não teve alinhamento com a Marcha Global de Saúde e Clima, nem com organizações como a Coiab (Coorde-

nação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) e a Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil).

A Apib também divulgou nota afirmando que não coordenou o movimento, mas apoiando o direito à manifestação. "A Apib reafirma que o movimento indígena é amplo e diverso e que esta entidade não coordenou as atividades da referida manifestação. Ao mesmo tempo, reitera o respeito ao direito de manifestação e à autonomia de cada povo em suas formas próprias de organização e expressão política".

O presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, afirmou nesta quarta que a manifestação faz parte de um país democrático, apesar dos excessos — mas não explicou a quem atribuiu os excessos.

"Houve um certo excesso, mas eu acredito que é uma coisa que entra dentro de um contexto muito mais amplo, e a gente não pode deixar de lembrar [...] que essa já é a COP mais inclusiva. Então as pessoas têm espaço, pleno espaço para manifestar todas as suas reticências, discordâncias, dificuldades", disse.

Nesta quarta-feira, nova confusão aconteceu envolvendo o acesso de indígenas ao evento. Os ativistas tentavam acessar a zona verde, que não exige credenciamento e é aberta ao público. De acordo com o Ministério Público Federal, no entanto, o grupo foi barrado, apesar de ser convidado do órgão público, por estar portando arcos e flechas.

Em nota, o governo federal e a organização da COP30 lamentaram profundamente o desconforto causado aos indígenas. Disseram que os arcos e flechas são vetados pelo protocolo de segurança da ONU, mas reconheceram sua importância cultural.

O comunicado afirma ainda que a Polícia Federal e o Ministério dos Povos Indígenas foram acionados para "realizar a abordagem adequada" e permitir a "entrada do grupo em segurança e com respeito às suas tradições". Geovana Oliveira

MPF pede à COP reparação ao povo Mundurukú

No início da tarde desta quarta-feira (12), a nova confusão envolvendo o acesso de indígenas que portavam arcos e flechas levou o Ministério Público Federal a abrir um procedimento para cobrar reparação da organização da COP30 a um grupo do povo Mundurukú.

"Os portões foram fechados por cerca de 30 minutos, deixando inclusive bebês e idosos esperando debaixo de sol forte", afirmou o MPF em comunicado.

Também nesta quarta, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, liderou uma marcha de indígenas dentro da zona azul, a área formal de negociação da COP30 e onde entram apenas pessoas credenciadas.

O Estado de São Paulo

Trump 'sabia das meninas', diz Epstein em e-mails divulgados pelo Congresso

Casa Branca acusa democratas de fabricar uma 'narrativa falsa' para implicar o presidente americano em escândalo de tráfico sexual envolvendo menores de idade

WASHINGTON

Acusado de liderar uma rede de tráfico de pessoas e de abuso sexual de menores, o financista Jeffrey Epstein sugeriu em e-mails privados que o atual presidente americano tinha conhecimento dos crimes que vinham sendo cometidos. Ele afirmou em uma das mensagens que Trump "sabia das meninas". Os arquivos foram divulgados ontem por deputados democratas.

A Casa Branca reagiu e acusou os democratas de difamação. Imediatamente após a publicação dos e-mails, os republicanos da Câmara também divulgaram um pacote de 23 mil páginas de documentos do espólio de Epstein, a maior parte sem grande relevância.

Um dos e-mails divulgados ontem pelos democratas mostra um diálogo de 2019 de Epstein com Michael Wolff, escritor de *Fogo e Fúria*, lançado em 2018, um dos primeiros livros contando os bastidores do primeiro mandato: "Trump sabia sobre as meninas, pois pediu a Ghislaine para parar".

Arquivo morto
Epstein morreu na prisão
em Nova York, em 2019,
enquanto aguardava
sentença

Em uma mensagem de 2015, Wolff dá conselhos a Epstein sobre o que dizer em uma entrevista na CNN, caso o nome de Trump fosse mencionado. "Você deveria deixá-lo se enforçar sozinho. Se ele (*Trump*) disser que não estava no avião ou na sua casa, você terá uma valiosa moeda política", escreveu Wolff para Epstein. "Você pode enforcá-lo mais tarde ou salvá-lo, criando uma dívida."

Recentemente, Wolff afirmou que Epstein o procurou para escrever uma biografia, mas que ele rejeitou. Mesmo assim, o autor disse ter gravado cerca de 100 horas de entrevistas com o criminoso, que se tornou uma fonte para o livro *Fogo e Fúria*.

Os e-mails de ontem mostram também diálogos privados de Epstein com sua namorada Ghislaine Maxwell, condenada pela mesma rede de prostituição a 20 anos, em 2021. Em mensagem de 2011, ele afirma que Trump "passou horas na minha casa" com uma das vítimas de abuso sexual, mas que isso "nunca havia sido mencionado pela polícia". Epstein comparou Trump a um "cahorro que não latiu".

REAÇÃO. "Esses e-mails não provam absolutamente nada", disse a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. Segundo ela, a vítima com Trump seria Virginia Giuffre, que trabalhou no resort do presidente em Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida. Virginia foi abusada por Andrew – irmão do rei Charles III – e responsável pela queda vertiginosa do príncipe britânico, que perdeu todos os títulos e honrarias da realeza.

A jovem se suicidou em abril. Seu livro póstumo de memórias, *Nobody's Girl* ("A garota de ninguém", em tradução livre), se tornou uma arma dos republicanos para tentar salvar a pele de Trump. Nele, Virginia conta ter mantido relações sexuais com Andrew em três ocasiões, quando era menor.

Em alguns momentos, ela cita o presidente americano, mas de forma elogiosa. "Ela garante que nunca presenciou nada de inapropriado, que Trump sempre foi gentil com ela", afirmou ontem Leavitt, na Casa Branca.

Mas os e-mails não se restringem ao caso de Virginia e mos-



Manifestação em Washington pede divulgação dos arquivos de Epstein: pressão sobre a Casa Branca

Financista se ofereceu para dar informações a russos sobre presidente

Uma reportagem do site Político mostrou ontem que Jeffrey Epstein tentou oferecer conselhos ao chanceler russo, Serguei Lavrov, sobre como lidar com Donald Trump. A oferta foi feita um mês antes de o republicano se encontrar com o líder russo, Vladimir Putin, em Helsinque, em 2018.

Segundo o Político, citando parte dos e-mails de Epstein divulgados ontem, o financista mandou uma mensagem para Thorbjorn Jagland, ex-primeiro-ministro da Noruega, que liderava o Conselho da Europa na época. "Acho que você poderia sugerir a Putin que Lavrov pode obter informações conversando comigo", escreveu Epstein.

Na troca de e-mails, o

empresário indicou que já havia conversado sobre Trump com Vitali Churkin, o influente embaixador da Rússia na ONU, em 2017. "Churkin foi ótimo", escreveu Epstein. "Ele entendeu Trump depois de nossas conversas. Não é complexo. Ele (Trump) precisa demonstrar que entendeu algo, é simples assim."

De acordo com o site Político, a troca de mensagens foi uma das dezenas que demonstram a extraordinária rede de associados internacionais de Epstein, com quem ele frequentemente se correspondia sobre as decisões políticas do primeiro mandato de Trump.

Nos e-mails, segundo o site, Jagland afirma que se encontraria com a assistente de Lavrov no dia seguinte e sugeriu uma conversa por telefone com Epstein. Não ficou claro, porém, se o contato de fato ocorreu. ● AP

tram também algumas indiscrições de Epstein. Em 2018, por exemplo, ele descreveu Trump como "quase insano" em uma troca de mensagem com Lawrence Summers, ex-secretário do Tesouro.

Em uma mensagem de janeiro de 2019, Epstein afirma categoricamente que Trump sabia de seus relacionamentos com mulheres jovens, muitas das quais eram menores de idade, como foi revelado mais tarde por investigadores.

MORTE. Epstein morreu na prisão, em 2019, enquanto aguardava sentença em Nova York, mas o caso ainda movimenta a política americana de uma maneira que a Casa Branca parece não ter como controlar. Quando era empresário do setor imobiliário, Trump se tornou amigo do financista e apareceu ao seu lado posando para fotos. "Ele era um cara muito legal", disse o presidente à revista *New York*, em 2002.

Após a prisão de Epstein, em

O Estado de São Paulo

Itália investiga safári humano na guerra civil da Bósnia

Procuradoria de Milão busca turistas que pagavam até 100 mil euros para atirar em civis e crianças nos anos 90

MILÃO

A Procuradoria de Milão abriu uma investigação contra turistas italianos suspeitos de pagar até € 100 mil (cerca de R\$ 611 mil na cotação atual) para atirar em civis e crianças em viagens de caça em uma espécie de "safári humano" em Sarajevo, na década de 1990, em meio à Guerra da Bósnia.

De acordo com o jornal *La Repubblica*, todas as sextas-feiras, os "turistas de guerra" percorriam 600 quilômetros entre Trieste, no nordeste da Itália, e Sarajevo. Primeiro, eles voavam até Belgrado, na Sérvia, pela companhia aérea Avio-genex. Depois, seguiam de helicóptero ou por terra até as coli-



Memorial às vítimas do genocídio de Srebrenica, na Bósnia

nas da capital da Bósnia e Herzegovina, onde recebiam armas e eram posicionados para atirar em civis.

As "excursões" ocorreram entre 1993 e 1995 e custavam de € 80 mil (R\$ 489 mil) a € 100 mil por pessoa – mas os que queriam atirar em crianças precisavam pagar um valor adicional. O dinheiro era en-

tregue a intermediários das milícias sérvias.

Segundo a reportagem, o perfil dos atiradores não mudava: a maioria era composta por políticos ou simpatizantes da extrema direita, que tinham paixão por armas, gostavam de atirar em estandes de tiro ou em viagens de caça, e procuravam formas de adrenalina "sádica".

Os promotores e o Esquadrão de Operações Especiais (ROS) dos Carabinieri – uma das quatro forças armadas da Itália – já levantaram nomes de testemunhas que serão convocadas para depor. Entre elas, um ex-funcionário da agência de inteligência da Bósnia, que já afirmou que o Serviço de Inteligência e Segurança Militar (Sismi) da Itália foi alertado no início de 1994.

GUERRA. "Descobrimos que o safári partiu de Trieste. Interrompemos e o safári não acontecerá mais", respondeu a corporação na época. O ex-agente disse que o assunto nunca mais foi retomado. Um comandante militar da Eslovênia, um bombeiro e os pais de uma bebê de 1 ano morta no "beco dos atiradores" também devem ser ouvidos.

O bombeiro depôs no julgamento do ex-presidente da Sérvia Slobodan Milosevic e já havia citado os "atiradores turistas". "Sou treinado e sei reconhecer quando uma criança que não conhece uma área é conduzida pela mão por alguém que a conhece bem", dis-

se. Outros "turistas de guerra" também foram identificados. Um deles era dono de uma clínica em Milão. Eles devem ser julgados por homicídio doloso agravado por crueldade e motivos torpes.

A história ganhou repercussão desde o lançamento do documentário *Sarajevo Safari*, do diretor esloveno Miran Zupanec, de 2023, que trouxe depoimentos sobre o período. Os acontecimentos também foram denunciados pelo escritor Ezio Gavazzeni, com a ajuda do advogado Nicola Brigida e do ex-juiz Guido Salvini.

"Comecei a trocar mensagens com o diretor e expandi minha investigação até reunir material suficiente para apresentar aos promotores de Milão"

Ezio Gavazzeni

Escritor que coletou informações sobre o caso

O safári ocorreu em meio ao cerco de Sarajevo, um dos capítulos mais sangrentos da Guerra da Bósnia, entre 1992 e 1995, durante a dissolução da Iugoslávia. Mais de 11 mil civis morreram. ● **AFP**

O Estado de São Paulo



Na Amazônia Legal, 53% dos indígenas não vivem em terras demarcadas

Dado é do Censo 2022, do IBGE; proporção é ainda maior na região entre quilombolas: 81% vivem fora de seus territórios

ROBERTA JANSEN

A maior parte (53,52%) dos indígenas que vivem na Amazônia Legal não mora em terras demarcadas. E a menor porcentagem deles em territórios indígenas está no Amazonas: 30,37%. O mesmo ocorre em maior proporção entre os quilombolas da região: 81% vivem fora de seus territórios.

Os números são do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram compilados na pesquisa Áreas Protegidas na Amazônia Legal: Um Retrato Ambiental e Estatístico, divulgada na manhã de ontem, em Belém, na Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30).

Os pesquisadores do IBGE não sabem explicar exatamente por que isso ocorre, mas têm algumas hipóteses, como a migração de indígenas e quilombolas para as cidades, o isolamento e a falta de estrutura das áreas demarcadas e até mesmo a necessidade de demarcação de mais áreas.

Segundo a pesquisadora Marta de Oliveira Antunes, os

órgãos responsáveis por indígenas e quilombolas estão estudando os dados para entender os motivos da discrepância. "Culturalmente, não se justificaria essa ausência", diz.

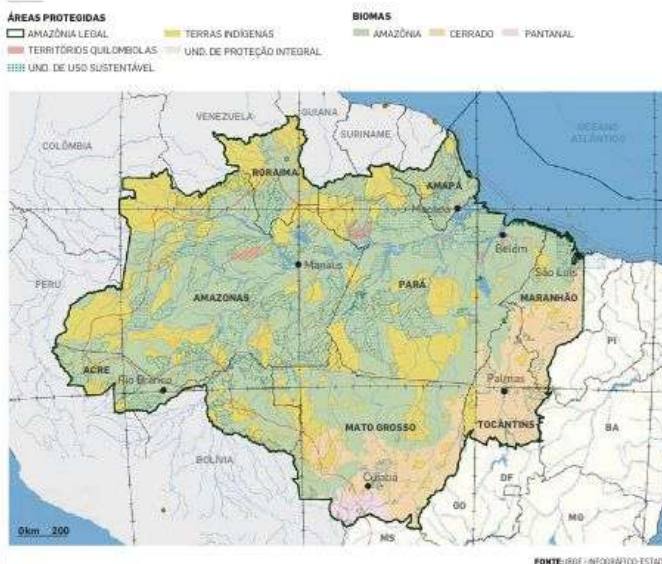
A Amazônia Legal brasileira é uma região de cerca de 5 milhões de quilômetros quadrados, que engloba os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de partes do Maranhão e do Mato Grosso. As chamadas áreas protegidas da Amazônia Legal englobam unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas. Em toda a Amazônia Legal existem 1.053 áreas protegidas que ocupam 2,3 milhões de quilômetros quadrados ou 46,6% da área total.

As áreas protegidas são as mais preservadas e menos desmatadas da Amazônia. Elas podem ser de proteção integral e de uso sustentável. Na Amazônia Legal há 430, com população residente de 2,2 milhões de pessoas (8,51% do total da população de toda a região).

AMPLIAÇÃO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na segunda-feira, na abertura da COP-30, que "talvez" seja necessário ampliar o percentual de áreas demarcadas para povos indígenas, hoje correspondente a 13% do território nacional. "É fundamental reconhecer o papel dos territórios

ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA

A partir de dados do Censo 2022, o IBGE lança pesquisa sobre unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas na Amazônia



indígenas e de comunidades tradicionais nos esforços de mitigação. No Brasil, mais de 13% do território são áreas demarcadas para os povos indígenas. Talvez ainda seja pouco", afirmou Lula.

46,6% da Amazônia Legal Há 1.053 áreas protegidas, que ocupam 2,3 milhões de quilômetros quadrados na região

No entanto, o discurso do presidente Lula frustrou expectativas de entidades que esperavam que ele pudesse anunciar novas demarcações já na abertura da COP e durante a Cúpula de Líderes. No atual mandato, foram homologadas

16 terras indígenas.

EDUCAÇÃO. Segundo a nova pesquisa, a taxa de analfabetismo entre os moradores dessas unidades chega a 13% – no Brasil é de 5,3%. Ainda segundo a pesquisa, 75,19% dos residentes enfrentam alguma forma de precariedade em relação ao abastecimento de água, à destinação do esgoto ou à coleta do lixo. Segundo dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) consolidados pelo IBGE, existem 378 terras indígenas demarcadas na Amazônia Legal brasileira – um total de 1,1 milhão de km².

A taxa de analfabetismo nas áreas demarcadas chega a 23%. Além disso, 98,04% dos moradores convivem com algum tipo de precariedade de infraes-

trutura. Das pessoas que se declaram indígenas na região, mais da metade (53,3%) vive fora das áreas demarcadas.

QUILOMBOLAS. De acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e órgãos estaduais competentes, em 2025 existiam na Amazônia Legal brasileira 245 territórios quilombolas oficialmente delimitados, ocupando uma área de 27,1 mil km². A taxa de analfabetismo nessa área é de 18%, e 96,9% dos moradores enfrentam alguma precariedade em relação ao saneamento básico. De toda a população quilombola da região, somente 18,99% vivia nos territórios. A menor porcentagem foi encontrada em Rondônia: somente 7,56%. ●

O Estado de São Paulo

Sem Trump, seus opositores ganham a COP

Mais de cem prefeitos e governadores dos EUA vieram a Belém e buscam protagonismo nos fóruns em que se fala do poder local

PAULA FERREIRA
JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Pela primeira vez na história das COPs, os Estados Unidos não enviaram uma delegação oficial para a conferência climática da ONU. A ausência não é uma surpresa: o presidente Donald Trump nega o aquecimento global e anunciou em março a retirada do país do Acordo de Paris, que prevê medidas contra a crise climática.

Com o governo federal de fora, líderes locais americanos – como governadores e prefeitos – têm tentado manter o país de alguma forma nas discussões. Mais de 100 deles vieram ao Brasil para o fórum de prefeitos e governadores, no Rio de Janeiro, e para a Cú-

pula do Clima em Belém, a COP-30. Estudos mostram grande potencial de gestores locais no corte de emissões de gases de efeito estufa e na articulação de políticas focadas, como de adaptação urbana para a realidade climática, com tempestades severas e ondas de calor.

Entre eles, os governadores da Califórnia, Gavin Newsom, e do Novo México, Michelle Grisham, participaram ontem de eventos nos pavilhões dos países e de negócios

Sem oposição para a China Newsom descreveu a ausência oficial como 'desgraça' e chamou de burra a postura de Trump

da COP-30. Ambos são do Partido Democrata, de oposição a Trump. Enquanto caminhava pela Zona Azul, onde ocorrem as negociações climáticas, Newsom era rodeado por seguranças e jornalistas que tentavam perguntar sobre a

Após tentativa de invasão, segurança da cúpula é ampliada

No dia seguinte à tentativa de invasão da área de negociações da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), a percepção é de que a segurança no local da cúpula foi alterada. Há mais homens na área em que os participantes passam pelo raio X e mais segurança na entrada.

"Lamento muito que esse incidente tenha acontecido. A gente estava aqui organizando esse momento de abertura (da Aldeia COP) com a presença de várias ministras e ministros, então nem fi-

quei sabendo o motivo desse acontecimento. Lamento muito porque essa COP já está registrada com a maior e melhor participação em protagonismo indígena", disse a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, à GloboNews. A do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que "responsáveis pela segurança estão fazendo avaliações e relatórios". "Obviamente que a COP é sempre um ambiente democrático, de escuta, mas a escuta pressupõe o cumprimento de determinadas regras de democracia."

A ONU disse investigar o episódio e informou que dois seguranças ficaram feridos.

● LUCIANA DYNEWICZ

presidente republicano chamado Richard Nixon. Tem sido estendida por administrações democratas e republicanas. Não é ideológico. Três quartos dos californianos estão do lado deste debate", disse ele, que conversou com a ministra brasileira Marina Silva pelos corredores.

À frente do Estado que lidera a ação climática no país, o político descreveu a ausência de representação oficial como "desgraça". Chamou de burra a postura de Trump no enfrentamento à crise climática e defendeu o investimento em energias renováveis, enfatizando o viés econômico e o domínio da China nesse mercado.

REPRESENTATIVIDADE. Os dois governadores integram uma aliança de 24 Estados (a U.S. Climate Alliance) que seguem investindo na ação climática e buscando entregar resultados apesar dos retrocessos federais – e respondem pela maioria da população americana. ●

ausência dos Estados Unidos na COP. "Estou representando meu Estado e os Estados Unidos, porque a administração federal não está presente. Estou aqui para afirmar clara e enfaticamente que a Califórnia é uma parceira estável

com políticas consistentes", disse ao **Estadão**.

"O movimento ambiental moderno remonta ao então governador Ronald Reagan, um republicano (que depois virou presidente). Nossa liderança foi legislada por um então

O Estado de São Paulo

IBGE divulga mapa com Pará no centro do mundo

— Órgão já havia criado polêmica em 2024 ao reposicionar o Brasil em versão atualizada do 'Atlas Geográfico'

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem uma nova versão do mapa-múndi, com o Estado do Pará no centro do planeta, como forma de valorizar a COP-30, evento mundial que está acontecendo em Belém para debater as mudanças climáticas.

O mapa está invertido em relação ao que normalmente é mostrado, com o Hemisfério Sul na parte de cima e o Hemisfério Norte na parte de baixo. Em postagem nas redes sociais, o IBGE afirma

que “é uma forma de valorizar Belém como capital simbólica do Brasil durante a COP, no mês em que o compromisso de construir uma transição ecológica justa e sustentável ganha destaque”.

A representação também demarca o território do Brasil, a Amazônia, os outros países que têm partes da maior floresta tropical do planeta e a “Amazônia Azul”, a região do Oceano Atlântico que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da Plataforma Continental brasileira, de exploração

econômica exclusiva.

A COP em Belém é a trigésima edição da “Conferência entre as Partes”, evento anual realizado pela Organização das Nações Unidas para debater o combate às mudanças climáticas. O principal objetivo é chegar a acordos entre todos os países para evitar o aumento na temperatura média da terra em 1,5°C em relação à média de antes do início da Revolução Industrial.

No ano passado, o IBGE havia publicado uma versão do mapa-múndi com o Brasil no

centro, em versão atualizada do *Atlas Geográfico Escolar*. Na ocasião, a mudança causou polêmica, com acusações nas redes sociais de que refletiria uma visão ideológica do ensino de Geografia e até atrapalharia estudantes.

Tecnicamente, tanto o mapa com Belém no centro como o do Brasil são tão corretos quanto possível para representar uma superfície real que é esférica numa imagem plana, como ensinam os professores de Geografia. Quando houve a polêmica, especia-



Representação traz Brasil, Amazônia e áreas ambientais essenciais

ram ao *Guia do Estudante* que o mapa tradicional é uma escolha política de quem o adota. O meridiano de Greenwich (passando por Londres) como referência, marcou o período de domínio inglês e o avanço da escolarização.

A convenção cartográfica do Norte para cima e do Leste para a direita foi estabelecida pelo astrônomo Ptolomeu e foi amplamente adotada por outros cartógrafos como Mercator e Waldseemüller. As críticas a respeito também não são novas. Um exemplo de inversão Sul-Norte é a obra do artista uruguaio Joaquín Torres-García, que em 1943 fez o que se conhece como “o mapa invertido”.

DO ESPAÇO. Na prática, no espaço, não existe em cima e embaixo, portanto, os Hemisférios Norte e Sul foram definidos apenas por convenção, enquanto qualquer lugar pode ser considerado o centro – outros países, como Japão, Austrália e Nova Zelândia, também fazem mapas nos quais seus territórios aparecem ao centro. ●

O Estado de São Paulo

EUA sinalizam que, além do café, podem baixar as tarifas de frutas

— *Secretário do Tesouro americano fala em ‘anúncios nos próximos dias de produtos que não cultivamos’; Trump já havia mencionado hipótese um dia antes*

WASHINGTON

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou ontem que o governo americano anunciará alívios tarifários sobre café, bananas e outras frutas e produtos nos próximos dias, em uma tentativa de conter pressões de preços e impulsionar o consumo doméstico. “Veremos grandes notícias sobre tarifas nos próximos dias”, disse ele, em entrevista à Fox News.

Na terça-feira, o presidente americano, Donald Trump, já havia sinalizado um corte nas taxas em relação ao café também em entrevista à Fox News sem dar mais detalhes. O Brasil seria o maior beneficiado pela redução da taxa ao café importado pelos EUA, que enfrenta desde agosto uma tarifa de 50%.

Questionado sobre os comentários de Trump em relação a uma redução de tarifas sobre os produtores de café do Vietnã e do Brasil, Bessent res-

pondeu que “é difícil falar de coisas específicas, mas posso dizer que vocês verão alguns anúncios nos próximos dias em relação a produtos que não cultivamos aqui nos Estados Unidos, como o café, bananas e outras frutas, entre outros”.

Produtores brasileiros afirmaram ontem que têm capacidade para suprir no curto prazo a demanda americana. Enquanto isso, o Itamaraty iniciou negociações para uma nova reunião entre Trump e o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula

da Silva, para discutir as tarifas (mais informações na pág. B2).

ESTOQUES. Segundo o Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé), o café brasileiro representa mais de 30% do mercado americano. O Brasil é o principal exportador de café para os Estados Unidos, destino de 16% das exportações brasileiras do produto.

Segundo a agência de notícias Reuters, os estoques de café nos EUA devem atingir níveis mínimos até o próximo mês,

com uma queda dos atuais 4 milhões de sacas para 3 milhões em dezembro. Os Estados Unidos consomem aproximadamente 25 milhões de sacas de 60 quilos por ano, sendo que o Brasil tradicionalmente fornece 8 milhões desse total.

De acordo com a Reuters, torrefadoras dos EUA buscam alternativas em outros países, como Colômbia, México e na América Central, porém, com valores superiores. O preço médio do café torrado e moído nos supermercados dos EUA subiu 41% em setembro – último dado disponível – em relação ao ano anterior, atingindo preço médio de US\$ 9,14 por libra (ou 453 gramas), segundo dados do Departamento de Estatísticas do Trabalho.

Por causa das declarações de Bessent, os preços dos contratos de café para entrega em dezembro tiveram queda de mais de 3,4% na Nymex (a Bolsa de mercadorias de Nova York). ●

O Estado de São Paulo

Setor bancário **Balanço**

Com alta da inadimplência, lucro do Banco do Brasil cai 60,2% no 3º trimestre

Ganho líquido foi de R\$ 3,78 bi, enquanto as provisões contra calote somaram R\$ 17,9 bi; rentabilidade caiu a 8,4%

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Banco do Brasil teve nova piora de resultados, ainda influenciado pela inadimplência no agronegócio e o aumento das provisões contra devedores duvidosos. O banco encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 3,78 bilhões, queda de 60,2% em relação a igual período de 2024. Ante o segundo trimestre, o resultado ficou estável.

A carteira de crédito expandida do banco cresceu 7,5% em um ano, para R\$ 1,27 trilhão.

Em relação ao segundo trimestre, houve retração de 1,2%. A alta anual foi puxada pela expansão de 10,4% nos empréstimos a empresas (pessoa jurídica), para R\$ 410,19 bilhões. A carteira de pessoa física cresceu 7,9% em um ano, somando R\$ 324,89 bilhões.

As operações com cartões de crédito tiveram alta de 16,6% em 12 meses, e de 5,1% ante o segundo trimestre.

CALOTE. A taxa de inadimplência da carteira de crédito do BB chegou a 4,93% no final de setembro, bem acima dos 3,33% de igual período de 2024, e tam-

bém do índice de 4,21% no segundo trimestre. Os índices são de atrasos acima de 90 dias. De acordo com o balanço do banco divulgado ontem à

Safra ruim
A inadimplência nos
empréstimos ao agro
saltou de 1,97% para
5,34% em um ano

noite, os indicadores de calote subiram em todas as linhas de financiamento.

Na carteira de crédito destinada a pessoas físicas, a ina-

dimplência fechou setembro em 6,01%, ante 5,03% um ano antes, enquanto nas operações com pessoas jurídicas a inadimplência era de 4,06%, acima também dos 3,58% em setembro de 2024.

Na carteira destinada ao agronegócio, que tem apresentado maiores problemas, o índice de inadimplência estava em 5,34% ao fim do terceiro trimestre, quase três vezes maior que o 1,97% de um ano atrás, e dos 3,49% de junho.

"Para 2025, reconhecemos que, diante das dificuldades, entregaremos um lucro médio menor que o do ano passado, mas ainda com uma rentabilidade sólida", disse o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovanne Tobias, em vídeo divulgado com o balanço.

Apenas no trimestre passado as despesas com provisões contra calotes do banco somaram R\$ 17,92 bilhões, cifra 77% maior que as provisões do mesmo trimestre de 2024. Desse total, R\$ 8,8 bilhões foram reservados para eventuais perdas na carteira do agronegócio. No balanço, o BB destaca que o setor vem apresentando problemas principalmente na cultura de soja e nas regiões

Centro-Oeste e Sul do País.

Segundo ressaltou Tobias, neste ano o banco deverá fazer provisões para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R\$ 61 bilhões. "E ainda assim o banco terá um lucro próximo de R\$ 20 bilhões", disse.

BAQUE NA RENTABILIDADE. A combinação de calote e provisões em alta atingiram em cheio a rentabilidade do banco. No trimestre passado, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do BB ficou 8,4%, bem menor que os 21,1% de um ano antes. O indicador está no menor nível desde 2016.

"Estamos atravessando um momento de ajustes para preparar o banco para retomar seu patamar de rentabilidade", justificou Tobias.

O BB fechou o terceiro trimestre com R\$ 2,538 trilhões em ativos totais, aumento de 2,8% em relação a igual período do ano passado. A margem financeira bruta foi de R\$ 26,36 bilhões, alta de 1,9% em um ano e de 5,1% no trimestre. Já a margem com o mercado caiu 66% em um ano, para R\$ 1,73 bilhão, enquanto a margem com clientes foi de R\$ 24,62 bilhões, 18,6% acima do mesmo intervalo de 2024. ●

O Estado de São Paulo

**Luciana Garbin**

Instagram: @lucianagarbin

Um erro que afetou milhões de mulheres

Se você é mulher e passou dos 60, tem chances de ter tido a qualidade de vida afetada por um dos maiores equívocos médicos das últimas décadas: a demonização da terapia de reposição hormonal.

Em 1998, o Women's Health Initiative, do governo dos EUA, começou a pesquisar riscos e benefícios da reposição para mulheres em pós-menopausa relacionados a doenças cardiovasculares e câncer. Mas falhas culminaram em um erro histórico.

As participantes foram divididas em duas partes: o Grupo 1, com mulheres com útero, e o Grupo 2, com mulheres sem útero (devido à histerectomia). O

Grupo 1 recebeu estrogênio e progestina (para proteger o revestimento endometrial do útero contra o câncer) ou placebo. O Grupo 2 recebeu só estrogênio ou placebo. Pesquisadores pretendiam acompanhar as participantes por 8,5 anos, mas, em julho de 2002, uma consulta de acompanhamento do Grupo 1 revelou um ligeiro aumento do risco de câncer de mama, e a investigação acabou encerrada antes do previsto. Alguns anos depois, a pesquisa com o Grupo 2 também teve seu fim antecipado por causa de indícios de um leve aumento no risco de derrame.

"A única coisa que o público ganhou foi drama em forma de

reportagens e manchetes alarmistas: a 'estrogênio provoca câncer de mama'", diz a médica americana Mary Claire em *A Nova Menopausa* (Intrínseca).

Mulheres passaram a suspender o uso da terapia hormonal, deixando de encontrar alívio para os sintomas da menopausa. E de reduzir riscos de diabetes, demências, doenças cardiovasculares, ganho de peso, osteoporose. Mas, com o medo do câncer de mama causado pelo estudo, milhões optaram pelos sintomas.

Com o estrago já feito, especialistas voltaram ao estudo. E começaram a identificar problemas. Um dos principais é que as

participantes tinham em média 63 anos, bem mais do que 51, a idade média da menopausa. "Pessoas de idade mais avançada já são mais propensas a uma incidência maior de doenças, com ou sem a introdução da reposição ou qualquer outro medicamento", diz Mary Claire.

E por que estamos falando disso agora? Porque na segunda-feira, 10, a Food and Drug Administration (FDA) anunciou que mandou remover de embalagens de hormônios usados no tratamento da menopausa o alerta de "caixa preta" que desde 2003 descrevia aumento do risco de ataques cardíacos, derrames, coágulos sanguíneos e

certos tipos de câncer.

Ainda que a terapia de reposição hormonal não seja indicada para todas as pacientes, a notícia pode ser um alívio para boa parte dos 47 milhões de mulheres que chegam anualmente à menopausa. Mas fica a questão: como compensar outros tantos milhões que padeceram à toa por medo e desinformação? Talvez tenha faltado ressaltar, como diz Mary Claire: "A menopausa é inevitável, sofrer com ela não". ●



NA WEB
Leia a integra da coluna
de Luciana Garbin
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADO,
PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

Veículos
Fala Caraguá



Câmara realiza audiências públicas para discutir alteração parcial da LDO e orçamento de 2026 na próxima semana

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizará duas audiências públicas para debater os projetos que tratam do planejamento orçamentário do município para o exercício financeiro de 2026. As reuniões acontecerão nos dias 17 e 19 de novembro (segunda e quarta-feira), sempre às 18 horas, e são abertas à participação da população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miao

Radar Litoral

Tamoios News

O Vale

012 News



Após decisão judicial, concessionária de energia terá de ressarcir Prefeitura de Caraguá em R\$ 1,7 milhão

A Prefeitura de Caraguatatuba foi comunicada de sentença favorável na Ação Civil Pública movida contra a Bandeirante Energia S/A (EDP), relacionada ao faturamento aplicado ao parque de iluminação pública entre 2011 e 2014. A decisão, proferida pela 2ª Vara Cível de Caraguatatuba, determina que a concessionária realize a correção imediata das tarifas de energia elétrica da municipalidade, conforme enquadramento previsto na Resolução ANEEL nº 414/2010 e conforme apontado pelo Perito Judicial.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Studio Web Rádio do Miau



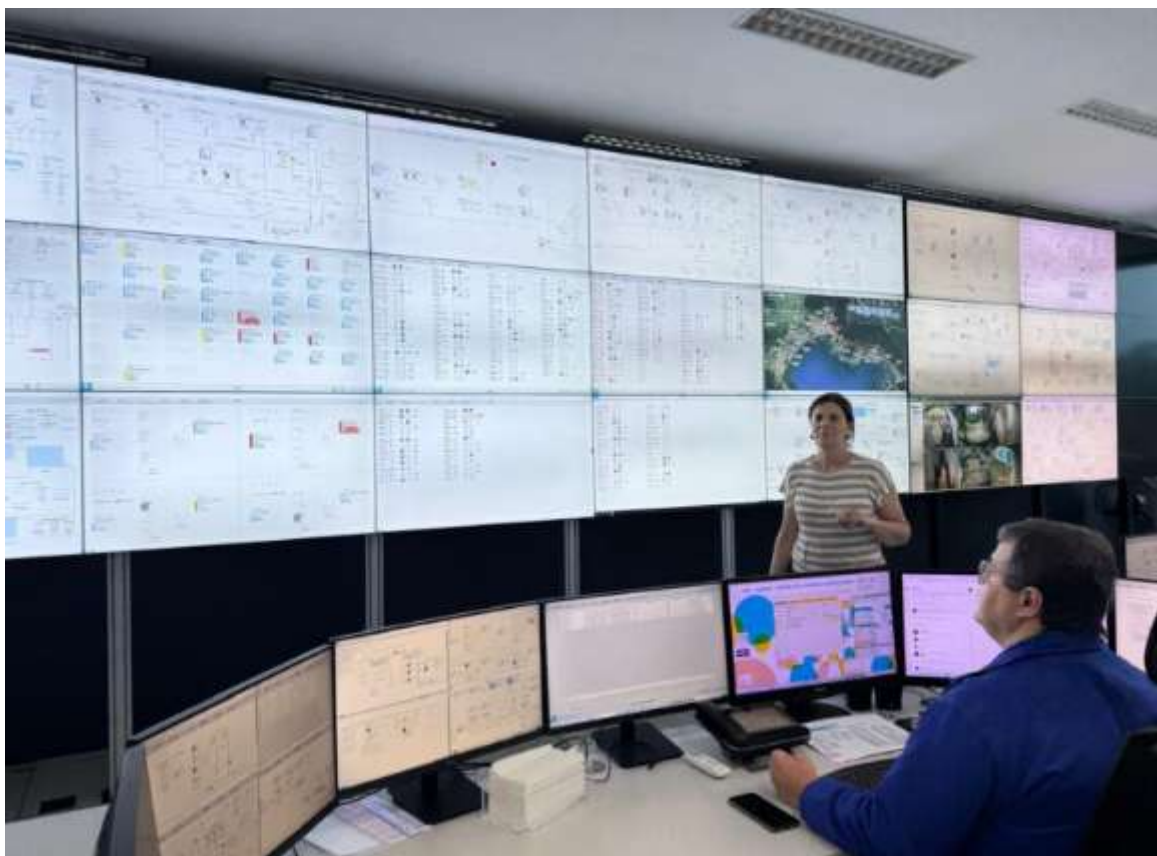
Sabesp apresenta Plano Verão e destaca investimentos feitos no Litoral Norte

A Sabesp acaba de anunciar seu plano para a temporada de verão no Litoral Norte, região com um aumento populacional que chega a ser 4,5 vezes maior na alta temporada. Ao longo deste ano, a empresa afirmou ter entregue uma série de obras que elevaram a oferta de água para moradores e turistas, assim como ampliaram a coleta e o tratamento de esgoto das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News via instagram



Sabesp apresenta Plano Verão com os investimentos feitos para o Litoral Norte Paulista.

A Sabesp acaba de anunciar seu plano para a temporada de verão no Litoral Norte de São Paulo, região que conta com mais de 200 praias e um aumento populacional que chega a ser 4,5 vezes maior na alta temporada. Ao longo deste ano, a empresa entregou uma série de obras que elevaram a oferta de água para moradores e turistas, assim como ampliaram a coleta e o tratamento de esgoto das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornalista Marcos Guedes via instagram

Denuncie Aqui via instagram

TVs Litoral Norte via instagram



Prepare-se! Está chegando o maior evento de Empreendedorismo do Litoral Norte!

Atenção, empreendedores e sonhadores! 🚀

Vem aí o Empreenda Caraguatatuba 2025, o maior evento de empreendedorismo do Litoral Norte!

De 3 a 6 de dezembro, a Praça da Cultura vai se transformar em um grande ponto de encontro para quem quer aprender, trocar experiências e impulsionar seus negócios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Jornalista Marcos Guedes via instagram

Diário Caiçara via instagram

Denuncie Aqui via instagram

Letye Contigo via instagram

Jornal Oscar Oliveira via instagram

Antena 8 FM via instagram

Tamoios News via instagram

TVs Litoral Norte via instagram



Tradição Caiçara!

O 15º Festival do Mexilhão é uma celebração que preserva e compartilha a essência da tradição caiçara que faz parte da história de Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Secretaria de Comunicação

Veículo
(Crossmídia)
Diário Caiçara
Notícias do Litoral Norte
Rádio Web Litoral Norte
Radar Litoral
Jornal do Litoral



15º Festival do Mexilhão celebra cultura caiçara e movimenta Caraguatatuba neste fim de semana

Redação Diário Caiçara – Um dos eventos mais tradicionais de Caraguatatuba começa nesta sexta-feira (14/11) e segue até domingo (16/11), na Praia da Cocanha, região norte do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Caraguatatuba recebe 2ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ neste domingo (16)

A 2ª Parada LGBTQIAPN+ de Caraguatatuba, com o tema 'As cores da resistência', acontece neste domingo (16/11), com concentração no teatro Mário Covas, a partir das 9h. O evento promete ir além da celebração, consolidando-se como um poderoso ato político e afetivo e um chamado urgente por dignidade e respeito. A organização do evento define o movimento como a expressão viva das cores da resistência, onde existir significa não precisar pedir desculpas por ser quem se é.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara via instagram



PAT Caraguatatuba abre 321 vagas de emprego nesta quarta (12)

Redação Diário Caiçara - O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 321 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (12/11), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Diário Caiçara via instagram
O Nova Imprensa via instagram



🌈🌈 Caraguatatuba celebra diversidade com a 2ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ neste domingo

Redação Diário Caiçara – Caraguatatuba realiza neste domingo (16/11) a 2ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+, com o tema “As cores da resistência”, reunindo arte, cultura e cidadania. A concentração será às 9h, no Teatro Mario Covas, e o cortejo segue em trio elétrico até a Praça da Cultura, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo

(Crossmídia)

Denuncie Aqui via instagram

Radar Litoral via instagram

Tamoios News via instagram



⚡ EDP é condenada! Justiça manda concessionária devolver mais de R\$ 1,7 milhão pra Caraguatatuba! 💰🔥

A Justiça deu razão ao povo de Caraguatatuba! 🏛️ A concessionária Bandeirante Energia (EDP) foi condenada pela 2ª Vara Cível de Caraguá a devolver R\$ 1.794.206,21 cobrados indevidamente entre 2011 e 2014 no faturamento da iluminação pública. 💡⚖️

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



População avalia! Enquete mostra melhoras no atendimento das UPAs de CARAGUATATUBA

 Enquete do grupo Denuncie Aqui mostra que atendimento nas UPAs de Caraguatatuba vem melhorando, mas ainda pode avançar!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Jornal Massaguaçu

Rádio Web Litoral Norte

Litoral Norte Web



Caraguatatuba oferece atendimento jurídico gratuito para população de baixa renda

O município mantém um programa de assistência jurídica gratuita destinado a moradores de baixa renda. A iniciativa, regulamentada pela Lei Complementar Municipal nº 86/2022, busca garantir orientação e suporte jurídico àqueles que não têm condições financeiras de arcar com os custos de um advogado particular.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)

Jornal Massaguaçu via instagram



Caraguatatuba oferece atendimento jurídico gratuito para população de baixa renda!

Para ter acesso ao serviço, o munícipe deve atender aos critérios socioeconômicos previstos na legislação, entre eles residir em Caraguatatuba e possuir renda familiar de até três salários mínimos federais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Web Litoral Norte



Caraguatatuba abre 321 vagas de emprego nesta quarta-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 321 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (12), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Aberto credenciamento gratuito para visitantes!

O governo municipal promove a sétima edição da maior feira de empreendedorismo do Litoral Norte entre os dias 3 e 6 de dezembro, na Praça da Cultura, no Centro.

Uma das novidades da sétima edição do evento é a criação da sala “Estação MEI”, voltada para microempreendedores individuais, e da sala “Caraguá Delas”, destinada às microempreendedoras individuais. Haverá ainda uma ampla sala de rodadas de negócios e praça de alimentação. A Secretaria de Administração reservou oito dos 120 estandes disponíveis para empresas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Este ano, os expositores têm a oportunidade de participar das palestras sobre empreendedorismo ao longo do mês de novembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Litoral em Pauta via instagram
Tamoios News



Aberto credenciamento gratuito para visitantes!

Governo municipal inicia credenciamento gratuito para visitantes do Empreenda Caraguatatuba 2025 😊✨

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia



Parque Juqueriquerê em Caraguá recebe mostra de cinema ambiental dentro da ação “A COP é Aqui”

O Parque Natural Municipal Juqueriquerê, em Caraguatatuba, recebe a partir desta terça-feira (12) uma mostra especial de cinema ambiental que traz filmes sobre sustentabilidade, justiça climática e povos tradicionais. As exibições integram a ação nacional “A COP é Aqui”, iniciativa que leva o espírito da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) a diferentes regiões do país, estimulando o diálogo e a educação ambiental como ferramentas para a construção de sociedades mais sustentáveis.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Jornal do Litoral



Caraguatatuba adere à campanha Novembro Vermelho e conscientiza contra Câncer de Boca

Devido à alta incidência da doença entre a população masculina, o poder público aderiu à campanha Novembro Vermelho para reforçar a importância da prevenção e cuidados com a saúde bucal. O trabalho de conscientização já foi intensificado nos consultórios odontológicos de todas as Unidades Básicas de Saúde de Caraguatatuba e segue durante todo o mês.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rock News via instagram



Moradores reclamam de lixo, desorganização e aumento da população em situação de rua, em caraguatatuba.

🗑️ Moradores de Caraguatatuba têm manifestado preocupação com o cenário atual da cidade, relatando acúmulo de lixo, desorganização na coleta e aumento de pessoas em situação de rua em diferentes bairros.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Serramar Shopping promove chegada do Papai Noel e inauguração da decoração de Natal neste sábado

O clima natalino vai tomar conta do Serramar Shopping a partir deste sábado (15), com a chegada do Papai Noel e a inauguração oficial da decoração de Natal. O evento, gratuito e aberto ao público, que contará com uma parceria da RDC Construtora e Incorporadora, terá início às 15h, no estacionamento do empreendimento, e promete encantar o público com um espetáculo divertido, repleto de personagens, música, cores e surpresas. Para deixar a festa ainda mais doce, haverá distribuição gratuita de algodão doce, pipoca e tatuagem kids.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Fala Caraguá



Fundo Social de Caraguatatuba abre inscrições para curso gratuito de Ajuste e Reforma de Roupas

Aprenda a transformar roupas com técnica e precisão no curso gratuito de Ajuste e Reforma, promovido pelo Fundo Social de Caraguatatuba com instrutora do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) e com certificação ao final. As inscrições estão abertas na sede da entidade na Rua José Damazo dos Santos, 39, Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara
Radar Litoral



GCM de Caraguatatuba captura homem procurado pela Justiça no Tinga

Redação Diário Caiçara – Durante patrulhamento de rotina pelo bairro Tinga, em Caraguatatuba, a Guarda Civil Municipal (GCM) abordou dois indivíduos em atitude suspeita. Durante a verificação criminal, os agentes constataram que um dos abordados possuía dois mandados de prisão em aberto por dívida de pensão alimentícia. Diante da constatação, o homem foi imediatamente conduzido à Delegacia de Polícia, onde permaneceu preso e à disposição da Justiça.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Radar Litoral



Homem é preso por tráfico de drogas no Perequê-Mirim, em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba prendeu, na noite de terça-feira (11/11), um homem suspeito de tráfico de drogas no bairro Perequê-Mirim. A ação ocorreu por volta das 19h40, durante patrulhamento preventivo pela Rua Alta Tensão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Diário Caiçara via instagram

Radar Litoral via instagram



GCM de Caraguatatuba captura homem procurado pela Justiça no Tinga

Redação Diário Caiçara – Durante patrulhamento de rotina pelo bairro Tinga, em Caraguatatuba, a Guarda Civil Municipal (GCM) abordou dois indivíduos em atitude suspeita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Diário Caiçara via instagram

Radar Litoral via instagram



Homem é preso por tráfico de drogas no Perequê-Mirim, em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba prendeu, na noite de terça-feira (11/11), um homem suspeito de tráfico de drogas no bairro Perequê-Mirim. A ação ocorreu por volta das 19h40, durante patrulhamento preventivo pela Rua Alta Tensão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo

Rádio Integração FM via instagram



9º Festival Curta Caraguá!

 *Festival Curta Caraguá celebra talentos regionais e premia produções estudantis e independentes*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)

Radar Litoral via instagram



FESTIVAL 'BIKECINE' USA ENERGIA GERADA POR BICICLETAS PARA EXIBIÇÃO DE FILME EM CARAGUÁ

Caraguatatuba recebe neste sábado (15/11), a partir das 19h, na Praça da Cultura, no Centro, o Festival BikeCine, cinema itinerante que funciona apenas com energia limpa e sustentável, gerada pelas pedaladas do próprio público. A entrada é gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Radar Litoral



Festival 'BikeCine' usa energia gerada por bicicletas para exibição de filme em Caraguá

Caraguatatuba recebe neste sábado (15/11), a partir das 19h, na Praça da Cultura, no Centro, o Festival BikeCine, cinema itinerante que funciona apenas com energia limpa e sustentável, gerada pelas pedaladas do próprio público. A entrada é gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
O Vale



'O Vendedor de Sonhos': peça tem apresentação única em Caraguá

O espetáculo "O Vendedor de Sonhos", adaptado do livro de Augusto Cury, será apresentado no Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, neste sábado (15), às 20h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Música e Desenvolvimento Humano: Fundacc está com inscrições abertas para capacitação com músico Nelson Rechdan

A Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba) realiza neste sábado (15/11), das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Videoteca Lúcio Braun, a capacitação 'Música e Desenvolvimento Humano: Identificando e Aprimorando as Potencialidades' com o músico Nelson Rechdan.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

(Crossmídia)

Rádio Web Litoral Norte

Litoral Norte Web



Caraguatatuba reúne em catálogo principais experiências e passeios oferecidos por agências locais

Caraguatatuba é parceira no lançamento de um novo catálogo de experiências e passeios turísticos desenvolvido pelo Grupo Meon de Comunicação. A publicação vai divulgar os atrativos da cidade, com as experiências ofertadas pelas agências locais. O catálogo vai reunir produtos turísticos como experiências e passeios, que são realizados em Caraguatatuba. O lançamento está previsto para ocorrer durante o evento Empreenda Caraguatatuba, entre os dias 3 e 6 de dezembro, e tem foco em divulgar uma cidade com diversas opções de ecoturismo, aventura, bem-estar, esportes, cultura, história e turismo náutico, para que moradores, veranistas e turistas conheçam a cidade além da praia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornal Agora Litoral Norte



Caraguatatuba brilha com 19 medalhas na Taça Brasil Máster

A equipe de Atletismo Máster de Caraguatatuba conquistou 19 medalhas na V Taça Brasil Máster em Bragança Paulista, com destaque em diversas provas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Caraguá FM via instagram



Atletismo Máster de Caraguá conquista 19 medalhas na V Taça Brasil!

👏 A equipe de Atletismo Máster de Caraguatatuba brilhou na V Taça Brasil de Atletismo Máster, realizada em Bragança Paulista (SP), nas instalações da Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), no último final de semana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Caraguá FM via instagram



Centenas de atletas participam da 2ª Corrida de Rua pela Saúde do Homem em Caraguatatuba.

Caraguatatuba reuniu centenas de atletas de 18 cidades na 2ª edição da Corrida de Rua pela Saúde do Homem, realizada no último domingo (9), com largada e chegada em frente à Secretaria de Turismo, na Avenida Dr. Arthur Costa Filho (Avenida da Praia).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Jornal Leia



15º Festival do Mexilhão começa dia 14 de novembro em Caraguá

A partir do dia 14 de novembro, Caraguatatuba recebe o 15º Festival do Mexilhão, um dos eventos mais tradicionais do município que celebra e valoriza a cultura caiçara. A festividade será realizada na Praça Irmã Lucila, localizada na Praia da Cocanha, no bairro Massaguaçu, e segue até 16 de novembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

12.11.2025

Reportagem no programa TH+ NOTÍCIAS.

Pauta: Neste sábado, às 7h30, o THMais SBT apresenta um programa especial sobre turismo em Caraguatatuba, destacando suas belas atrações, de passeios de barco a trilhas na Serra do Mar.



Reportagem de Hoje

13.11.2025

Reportagem no programa Repórter Online Litoral.

Pauta: BONS VENTOS & BOAS MARÉS



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

03.09.2025

Entrevista com o Secretário de Saúde, Raphael Ghetti, para a TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA INTENSIFICA AÇÕES DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA



Assista à reportagem completa [aqui](#).